

# Ave Maria

revista para a família cristã

70  
anos

Nº 18 30 de setembro de 1968

- ★ Missões — uma tarefa para todos
- ★ “Voluntários do Papa” — leigos missionários a serviço da Igreja
- ★ Que vem a ser a sugestão telepática?
- ★ Um cardeal vai para as missões — e os jovens comentam o seu gesto

A Igreja é impelida pelo Espírito de Deus a transmitir a mensagem evangélica a todos os lugares e a todas as raças humanas. Ela deve ser capaz de adaptar-se a todas as culturas e a todas as civilizações. Ela deve “falar” todas as línguas e encontrar-se com todos os homens da terra.

Na foto, um camponês colombiano de raça índia beija com afeto a mão de Paulo VI, durante o Congresso Eucarístico Internacional. O Papa batizou nessa ocasião 14 índios e ordenou também 155 sacerdotes colombianos.





# NOTÍCIAS

## Protesto contra a expulsão do Padre Wauthier

Cêrca de trezentos sacerdotes e religiosas realizaram em São Paulo uma passeata silenciosa em protesto contra a expulsão do Padre Wauthier. Este sacerdote-operário participou de uma greve juntamente com os seus companheiros de trabalho contra as condições injustas mantidas em sua fábrica, situada em Osasco, e por esta razão o Governo o expulsou do país.

## O Conselho de Presbíteros de São Paulo denuncia a injustiça da expulsão

Em declaração publicada no órgão oficial da Arquidiocese de São Paulo e assinada por Dom José Lafaiete Ferreira Alves, vigário geral e presidente do Conselho de Presbíteros da Arquidiocese, o referido Conselho analisou a atuação e a punição do Pe. Pierre Joseph Wauthier afirmando que o referido padre-operário "jamais fez qualquer pregação política onde trabalhava" e se manteve "fiel à missão de evangelizador do meio operário, mediante o testemunho de uma vida de total integração e seguindo os princípios morais cristãos que excedem a justiça da lei, solidarizou-se com os seus companheiros de trabalho, certo de que, embora ilegal, a greve era realmente justa".

A circular conclama o clero a adotar uma atitude de caridade e unidade, desfazendo-se dos equívocos produzidos por grupos que semeiam a confusão, interpretando os passos da Igreja de acordo com os seus interesses e com uma visão estreita da missão eclesial.

## Jogador se faz sacerdote

Juan Manuel Basurco, de 24 anos, era jogador de futebol. Recentemente decidiu abandonar o esporte e tornar-se sacerdote missionário, deixando sua pátria, a Espanha, e dirigindo-se como missionário ao Peru.

## Claretianos fundam Missão em Mato Grosso

Os Padres Claretianos iniciaram no passado mês de julho uma nova Missão no Estado de Mato Grosso. O novo território missionário se

situa entre os rios das Mortes e o Xingu, e compreende 120.000 quilômetros quadrados. A AVE MARIA informará próximamente seus leitores sobre esta nova Missão.

## Clarissas há quarenta anos

A Ordem Contemplativa das Pobres Clarissas, extinta no Brasil durante o Império, foi restaurada em 1928 e completou 40 anos de existência no dia 25 de setembro p.p. A Ordem conta atualmente seis mosteiros: no Rio de Janeiro, Pôrto Alegre, Forquilha (SC), Belo Horizonte, Anápolis (GO) e Campina Grande (PB).

## Seminaristas de Malta assistem os pobres

Um grupo de seminaristas de La Valetta, na Ilha de Malta, irá dedicar parte de seu tempo livre prestando assistência às famílias mais pobres da Ilha. Este trabalho de assistência e contacto com os pobres faz parte da mesma formação sacerdotal e visa familiarizar os futuros padres com as realidades sociais.

## Mais diáconos brasileiros

No fim deste ano deverão ser ordenados em Goiânia mais dez diáconos brasileiros, procedentes de sete dioceses. Os cursos de capacitação, de duas semanas cada seis meses, compreendem tôdas as matérias necessárias para o perfeito desempenho da missão diaconal.

## Missa pelas vítimas da invasão russa

Em tôda a nação foram celebradas missas pelas vítimas da brutal agressão dos soviéticos contra a Tchecoslováquia. No Rio de Janeiro, cêrca de mil pessoas participaram da missa concelebrada pelo cardeal Dom Jaime de Barros Câmara e mais dois sacerdotes eslovacos.

## Papa manifestou sua angústia pela invasão

Paulo VI exortou os fiéis a orarem pelo povo da Tchecoslováquia e declarou que "angustiantes pensamentos" a respeito da crise tcheca estiveram sempre em sua mente durante tôda a sua estadia na América Latina.

## Nôvo rito do batismo

Está em experiência em 17 paróquias do Rio de Janeiro um novo rito batismal que é uma adaptação do rito normativo preparado pela Congregação dos Ritos. A criança é apresentada pela própria mãe; a madrinha apenas toca na criança no momento de se pronunciar a fórmula essencial do batismo; as perguntas tradicionais são feitas aos pais da criança, não se coloca mais o sal na bôca nem se toca os ouvidos com saliva.

## Cardeal promove amor entre raças

O Cardeal Cody, arcebispo de Chicago, visando promover o amor entre as raças, anunciou que ainda este ano fará transportar diariamente, por ônibus, quinhentos alunos negros das escolas católicas situadas nos guetos para as escolas brancas dos bairros de Chicago. Com o consentimento dos pais, os menores serão recebidos no sul pelas famílias de seus irmãos brancos. (CIC)

## Mais de 20 mil favelados em São Paulo

Está sendo feito um levantamento de todos os favelados do Brasil. Só em São Paulo, foram cadastrados até o momento 21 mil e 81 favelados. O resultado final deverá chegar perto dos 26 mil. Uma das principais causas do aumento de favelados na capital bandeirante é a chegada de 100 mil brasileiros por ano, na maioria mineiros, que não encontram a riqueza sonhada e vão acabar nos barracos onde só há miséria, doença e fome.


## Movimento em favor dos camponeses

Um movimento apoiado pelo cardeal Dom Agnelo Rossi e denominado "Clamor de justiça" está sendo promovido pelo advogado Mário Carvalho de Jesus, o padre Efrem Pobolk e o pastor João Paraíba Darnoch, da Igreja Metodista, para solucionar o problema de 80 famílias que estão sendo desalojadas de suas terras pelos proprietários, em Santa Fé do Sul. O movimento lançou um manifesto assinado também por dois outros bispos, onde se denuncia a situação dolorosa dos camponeses da região e se propõe uma reforma agrária sem violência.



## Missões - uma tarefa para todos

Pe. JOSÉ DOS SANTOS



revista para a família cristã  
revista quinzenal para a família

Reg. no S.N.P.I. sob n.º 221684  
Diretor e Redator: Pe. José dos Santos

Redação e Administração: Rua Jaguaribe, 761 — Caixa Postal, 615 — Telefone: 52-1956 — São Paulo

Propriedade: Editora "Ave Maria" Ltda.

Impressão: Editora "Ave Maria Ltda." — Rua Martin Francisco, 646-656 — São Paulo

Assinatura anual . . . NCr\$ 6,00  
Número avulso . . . . NCr\$ 0,30

N.º 18                      Ano 70  
30 de Setembro de 1968

Neste número e no próximo estaremos focalizando um tema de grande atualidade para a Igreja de nossos dias: as Missões.

A Igreja é essencialmente missionária e universal. Sua força interna de expansão é o fermento evangélico, sempre ativo, sempre a difundir-se, sempre a levedar de sobrenaturalismo e espiritualidade a massa humana. As Missões não representam um proselitismo agressivo nem um assalto aos direitos da consciência individual. Elas são uma conseqüência lógica do conhecimento da verdade revelada por Deus e constituem uma necessidade vital para a sobrevivência da própria Igreja.

Nos dias atuais, porém, a atividade missionária enfrenta as mais sérias dificuldades. O Papa Paulo VI inúmeras vezes alertou a consciência dos católicos para os grandes perigos que ameaçam as Missões:

"Não devemos pensar — dizia o Pontífice em sua mensagem do ano passado — que a idéia missionária tenha perdido já algo de sua importância pelas várias e novas dificuldades que está encontrando. Não estará porventura ultrapassada a tarefa verdadeira e própria das Missões, quando hoje em dia o anúncio do Evangelho já chegou até os confins da terra? Não é mais difícil hoje do que outrora apresentar uma pregação religiosa em nações que não são mais primitivas e que, tomando consciência de si mesmas, estão ciosas de sua própria cultura? Não devemos crer que Deus salve também aqueles que de boa fé professam um culto religioso distinto do católico? O diálogo que a Igreja quer hoje estabelecer com todas as formas de civilização não freia seu proselitismo e não a obriga a respeitar a liberdade dos outros?"

São dificuldades verdadeiras e fortes. Mas não podem nem devem desvirtuar o ardor missionário, porque o plano da salvação concebido por Deus é sempre o único e necessário da fé em Cristo e porque a grande maioria da humanidade está ainda privada do anúncio regenerador e salvador do Evangelho. Estas dificuldades devem antes estimular do que debilitar o zelo missionário. Será mister estudar soluções apropriadas para estes problemas. Será preciso intensificar o esforço missionário onde ele ainda encontra o caminho aberto e não renunciar a superar os obstáculos onde o caminho estiver obstruído. É preciso ir sempre avante!"

Sim, nada poderá deter o avanço da verdade de Deus revelada aos homens. "A palavra de Deus não está ligada" (2 Tim, 2, 9), embora os homens o estejam por óbices externos ou internos.

Mas é necessário que todos se convençam de que a vocação missionária não é privilégio da hierarquia, do clero ou das ordens religiosas. Todos os cristãos são missionários em virtude do próprio batismo. O campo missionário não está nas longínquas regiões da África... mas em toda a parte. Urge que os leigos também assumam decididamente suas responsabilidades perante a evangelização.

Todos os cidadãos são obrigados a dedicar um ano ou mais prestando serviço militar ao próprio governo. Todo o bom católico deveria consagrar parte de seu tempo, de suas energias, de seu talento e mesmo de suas posses ao ideal missionário.



# “Voluntários do Papa”, Leigos missionários a serviço da Igreja

Em várias regiões necessitadas da América Latina, êsses jovens católicos — os **Voluntários do Papa** — estão dedicando vários anos de suas energias moças a serviço da causa missionária. MARY E. KELLIHER, uma jovem norte-americana que trabalha há vários anos como enfermeira a serviço dos pobres, numa extensa região montanhosa do Estado do Paraná, enviou especialmente para os leitores da AVE MARIA êste artigo sôbre a vocação dos “Voluntários”.

Seria interessante pedir a cada um de vocês que estão lendo êste artigo que descreva seu conceito de “missionário”. O que é que esta palavra significa para você?

Na mentalidade de muitos católicos, a palavra “missionário” evoca automaticamente um velho sacerdote ou freira a labutar longas horas, enfrentando terríveis e estranhas aventuras, etc., mas aproveitando todos os minutos de seu trabalho para a glória de Deus, com o fito de conquistar almas para Cristo.

Deixemos, porém de lado êsse conceito aqui evocado e pensemos em termos de nossos dias. Um homem foi chamado por Deus para adaptar a Igreja aos tempos novos. Êste homem se chamava JOAO XXIII. No pensar dêste grande papa, a Igreja não pertence apenas aos padres e freiras. Ele sabia muito bem que o laicato deve participar ativamente em todos os aspectos da complexa vida da Igreja. Ele sabia também que os jovens leigos são a esperança desta imensa família de Cristo e devem ser levados a assumir suas responsabilidades como membros desta família. É mister que a “nova geração” — como se costuma chamá-la — seja promovida a fim de dar no mundo o testemunho de Cristo. São os jovens os mais aptos para perceber o absurdo e a desumanidade das guerras e para lutar pela extinção das lutas fratricidas. A êles cabe principalmente a tarefa de difundir a consciência das necessidades de outros povos.

\* \* \*

O apêlo de João XXIII deve ser respondido em tôdas as nações. Êste grande papa se entregou inteiramente pelo bem da humanidade e caminhou adiante de nós para que detrás dêle cerrem fileiras os que começaram a ouvir seu apêlo. Em minha pátria, os Estados Unidos, surgiu uma organização para atender ao desejo de João XXIII: seu nome é “Voluntários do Papa para a América Latina” (PAVLA — Papal Volunteers for Latin America).

Voltemos agora novamente à palavra “missionário”, mas desta vez através da visão de João XXIII. Êste grande papa deve ter contemplado um moço ou uma moça, possivelmente na casa dos vinte anos, trabalhando também longas horas, encontrando as mesmas tremendas dificuldades e todos os sacrifícios que os sacerdotes e as Irmãs encontraram. Ele deve ter visto também êsses “voluntários” aproveitando todos os minutos de seu trabalho, com o mesmo esforço e a mesma intensidade com que o fazem os padres e as freiras para conseguirem exatamente o mesmo fim. Mas êle deve ter visto também as diferenças entre os dois tipos de missionários.

Pois, enquanto o sacerdote e a Irmã se consagram às Missões de modo total, em regime de vida inteira, os Voluntários dedicam ao trabalho missionário dois, três, quatro ou cinco anos de sua vida. Êles pensam regressar um dia aos seus lares e retomar sua vida dentro de sua própria comunidade cristã, casando-se, educando os

filhos e exercendo suas profissões comuns. João XXIII deve ter pensado no enriquecimento espiritual que êstes “voluntários” viriam trazer ao voltar aos seus respectivos países. Poderiam êstes “voluntários” contribuir para que houvesse um pouco mais de intercompreensão entre as nações. A juventude de um país a visitar e ajudar outros povos se transformaria um dia na força salvadora do mundo.

\* \* \*

Meu trabalho como “voluntária” aqui, em Bocaiúva do Sul, no Estado do Paraná, é exatamente esta vida missionária que acabei de descrever.

Minha maior esperança é que a juventude brasileira esteja brevemente disposta a assumir também comigo êste trabalho aqui nesta região e em todo o Brasil.

Mais do que isso. Eu espero que o Brasil possa dentro de pouco enviar mais jovens voluntários para outras nações, a fim de que, ao voltarem para sua terra, estejam contribuindo para maior compreensão entre os povos. Êstes jovens estarão mais capacitados para criar entre seus compatriotas uma compreensão mais vasta dos problemas que existem no mundo.

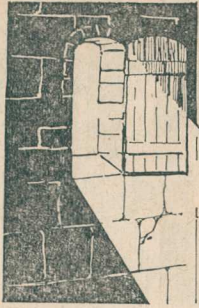
Por minha parte, eu acredito que quando voltar para minha terra, estarei mais preparada para ajudar meus irmãos norte-americanos a compreenderem melhor o Brasil.

MARY E. KELLIHER  
Bocaiúva do Sul, Paraná

*A juventude cristã de nossos dias não pode ser assim: com a boca cerrada para não responder ao apêlo da Igreja e sem olhos para ver as necessidades materiais e espirituais dos outros seres humanos. Ela deve oferecer à Igreja missionária todo o seu calor de entusiasmo e idealismo e o melhor de suas energias moças.*







## Uma luz na janela...

XXI

### Que vem a ser a sugestão telepática?

A sugestão telepática (ST) é o fenômeno para-normal mais comum. E é justamente a S. T. a responsável direta pelos mais impressionantes, os mais angustiantes e até mesmo, indesejáveis fenômenos de psi-gama.

É esta variedade para-normal do conhecimento que dá margem às famosas "aparições de espíritos".

A S. T. é, em palavras simples, o seguinte: sinto o desejo de mandar uma mensagem urgente para um amigo em São Paulo. Começo a pensar nêle e no conteúdo da mensagem. Pois bem; há mais de setecentos quilômetros daqui, o tal amigo, de repente, lembra-se de mim, correlacionando esta lembrança a um determinado fato, que não é outra coisa que a mensagem! Eu sugeri, à distância, telepaticamente, a meu amigo...

Vou contar agora uma estória verdadeira, extraída do livro do Padre Quevedo (nunca será demais citar e elogiar êste homem). Quando o relato em minhas aulas, os moços ficam arrepiados e os rapazes mexem-se nas carteiras...

Um médico, nos Estados Unidos, vai dormir despreocupadamente. É uma noite fria, com muita neve lá fora. De madrugada, acorda com batidas à porta. Levanta-se e ao abri-la, dá com uma menina já grande à soleira; vestia galochas, uma capa vermelha e um chale.

— Vim chamar o senhor, pois minha mãe, a senhora X, está muito doente.

Quando o médico se apronta e volta, encontra a porta vazia. Segue para a casa da Sra. X e a encontra realmente mal.

Passado o perigo, começa a conversar com a doente.

— Onde está sua menina corajosa? indaga:

— Ah, doutor — responde tristemente a mulher — morreu no ano passado!

(Pavor geral na sala de aula!)

O médico, confuso, balbucia a estória. Vai ao armário da mulher e lá encontra, estupefato, as galochas e a mesma roupa.

Após muita conversa, "tira-se o peixe": a mulher relata que no momento em que se sentia pior, começou a pensar como seria bom se sua filha estivesse ali, vestindo aquela roupa e fôsse chamar aquêle médico.

Da vez passada falei como deve ser comum êste fenômeno entre médicos e doentes, onde o elo amizade — dependência é forte.

As condições graves, como doença ou agonia, como que reforçam tremendamente a S. T. Foi isso que aconteceu: o inconsciente da mulher "solto", faz o melodrama e sugestiona o inconsciente do médico. Êste, ou sonhando ou, meio acordado, tem uma alucinação e vê a menina. As alucinações não são apanágio dos doentes mentais; podem suceder em indivíduos normais, também, embora com raridade.

No seu livro "A face oculta da mente", o Pe. Quevedo cita uma infinidade de casos como êsse, cada um mais interessantes que o outro. Quem quizer maiores detalhes sôbre S. T., encontrar-los-á ali.



*A partir do próximo número, nosso colaborador, Dr. Zollinger, iniciará uma nova série de interessantes artigos sôbre "Usos e abusos da Ioga".*

## Padre Iasi - Pacificador dos "Beijos-de-Pau"

A Fundação Nacional do Índio, em data de 12 julho do corrente ano, nomeou o Padre ANTÔNIO IASI JUNIOR, missionário jesuíta, bem conhecido dos leitores desta Revista pelos seus artigos, para pacificador da perigosa tribo dos "Beijos-de Pau", localizados nas margens do Rio Arinos, no Mato Grosso. Segundo o decreto de nomeação, publicado no Diário Oficial da União, de 31 de julho p.p., o Pe. Iasi está autorizado a promover a pacificação, atração e aldeamento dos referidos selvícolas. A Fundação, através da Inspetoria Regional, fornecerá ao missionário os recursos para levar avante sua delicada missão. Em face do corajoso trabalho de aproximação e aculturação dos índios na região de Diamantino, a Fundação está disposta a assinar um convênio com a Missão Jesuíta para a integração dos "Beijos-de-Pau".

Comunicando aos nossos leitores a auspiciosa notícia, queremos felicitar o ardoroso e destemido missionário, augurando-lhe grande êxito na pacificação desta perigosa tribo.



# consultório popular

Pe. JOSÉ DOS SANTOS, C.M.F.

Caixa Postal 615 — São Paulo

9 8 5

O cardeal Léger renunciou ao cargo de arcebispo de Montreal e ao cardinalato para se dedicar como simples missionário entre os leprosos, na África. Face à renúncia do cargo de arcebispo e da dignidade de cardeal, êle "deixou" de ser bispo, quando antes tudo isso fora sagrado? (J G O F)

— Realmente há quase um ano, o cardeal Paul Emile Léger, arcebispo de Montreal, renunciou à sua sede arquiepiscopal a fim de se transferir para um Leprosário da África, na condição de simples missionário. O Papa aceitou a sua renúncia e aprovou sua decisão de dedicar-se à vida missionária.

Isso porém não significa de modo algum que êle tivesse renunciado à condição de bispo, pois o caráter episcopal, que se recebe no sacramento da Ordem, é indelével, não se perde nunca. Êle apenas abdicou do governo de uma diocese para se entregar à obra missionária, mas continua bispo e cardeal. Poderá sempre ordenar sacerdotes, sagrar outros bispos, administrar a Crisma e conservará naturalmente muitos privilégios jurídicos e litúrgicos que só competem aos bispos e aos cardeais. Cumpre observar que o cardinalato é apenas um título honorífico concedido pelo Papa e que não se perde pela renúncia a uma sede episcopal.

9 8 6

Minha vizinha solta galinhas no meu quintal onde comem a minha verdura. Posso matar e comer essas galinhas ou dar-lhes veneno de ratos? (E. E.)

— Matar e comer as galinhas de sua vizinha seria não apenas apropriar-se de uma coisa alheia, mas ainda no seu caso significaria uma espécie de vingança. E

isso não é permitido. Procure insistir com sua vizinha para que cuide melhor dessas galinhas fujonas e, caso não obtenha resultado, poderá alguma vez prender êsses galináceos que a prejudicam, até que a vizinha resolva não mais soltá-las em seu quintal.

9 8 7

Se a multiplicação da espécie humana é uma forma de obediência ao Criador, não poderá consistir nisso o pecado original. Por outro lado, se isto fôr o pecado original, então estarão sujeitos a êle também os animais e vegetais que se multiplicam? (B. O.)

— Deus criou o ser humano diversificado em dois sexos e a multiplicação de nossa espécie se verificaria exatamente segundo as leis fisiológicas, quer no estado de inocência, quer após o primeiro pecado de nossos progenitores. A reprodução humana no seu aspecto fisiológico não tem nada a ver com o pecado original. Segundo a mesma Bíblia o pecado de Adão e Eva foi um pecado de orgulho, que os levou a desobedecer a um preceito formal de Deus, pelo desejo de se igualarem ao Criador. Este pecado se chama original porque deu origem a diversas conseqüências ou falhas que afetam nossa natureza e que nos são transmitidas em virtude de nossa descendência de Adão.

9 8 8

Quando estava doente, minha irmã fez uma promessa que eu nunca mais usaria vestido sem mangas. Devo cumprir a promessa? (M. C. S.)

— Não tem nenhuma obrigação de cumprir esta promessa. Só obrigam diante de Deus as promessas que nós mesmos fazemos, e não as que os outros fazem por nós.



Fiz uma promessa de não cortar o cabelo por certo tempo e depois cortá-lo e dá-lo para Nossa Senhora Aparecida. Mas é longe e difícil para mandar o cabelo. Posso mandar dinheiro em lugar do meu cabelo? (M. C. S.)

— Os sacerdotes e confessores têm o poder de comutar as promessas que uma pessoa não pode cumprir. Apresente-se ao sacerdote e peça a mudança de sua promessa por uma outra melhor, isto é, por alguma outra ação espiritual que aproveite mais à sua alma, com a recepção mais freqüente dos sacramentos, alguma obra de misericórdia em favor do próximo, etc.

## 990

**Qual a sua opinião a respeito da segunda mensagem de Nossa Senhora, em sua aparição ao Dr. Fausto Faria, na cidade de Natividade do Carangola, segundo reportagem publicada em "O Cruzeiro", de 3-8-1968? (Leitor)**

— Desde meados do ano passado, temos recebido constantes informações a respeito das aparições que se teriam verificado em Natividade a partir de 9 de maio de 1967 e cujo protagonista é o Dr. Sebastião Fausto Barreira de Faria, médico, advogado, ex-consultor jurídico da Secretaria de Segurança do Estado do Rio de Janeiro e ex-deputado e igualmente antigo assinante e grande amigo da revista AVE MARIA.

Diversos contactos pessoais de elementos ligados à redação e à difusão desta nossa Revista nos possibilitaram formar um juízo sobre a pessoa do Dr. Fausto, de cuja integridade e equilíbrio mental e de cuja sinceridade não nos cumpre duvidar.

Quanto às duas mensagens, embora em si estejam inteiramente de acordo com toda a doutrina católica, são, a meu ver, um reflexo evidente da personalidade e da cultura do vidente. Para estabelecer o caráter sobrenatural de aparições e revelações, a Igreja segue um processo extremamente prudente e rigoroso que requer muito tempo e muita investigação. Por isso, tratando-se de um caso tão recente e onde, pelo que me consta, ainda não se instaurou nenhuma investigação oficial da Igreja, seria precipitado formular um juízo definitivo.

É importante observar que, segundo a doutrina da sã teologia, nenhuma destas aparições ou revelações particulares, mesmo quando reconhecidas pela Igreja, requerem obrigatoriamente o assentimento dos fiéis, pois não pertencem ao depósito da fé revelada. Mesmo após a aprovação da autoridade eclesial, os fiéis têm a liberdade de aceitar ou rejeitar as revelações particulares, de acordo com a sua consciência individual.

Gostaria de uma informação sobre a origem dos Cursilhos de Cristandade. É uma organização aprovada pela Igreja ou uma técnica comunista que transforma as pessoas para o bem, mas depois para o mal? Gostaria de participar de um Cursilho, mas tenho receio, pois não sei se é uma graça de Deus, o que sempre acreditei, ou uma lavagem cerebral ou um hipnotismo, como me disseram. (Assinante)

— Os Cursilhos de Cristandade tiveram origem na Ilha de Maiorca (Espanha) e constituem um extraordinário movimento espiritual, abençoado e aprovado pela Igreja e atualmente espalhado em todo o mundo.

Os Cursilhos utilizam técnicas humanas muito eficientes, mas contam antes de tudo com a eficácia da graça de Deus que age nas almas bem dispostas e as transforma. São falsas as acusações contra as finalidades dos Cursilhos. Por isso, não tenha receio de participar de um Cursilho e assim poderá conhecer pessoalmente este grande movimento de renovação cristã. Os Cursilhos se realizam diversas vezes por ano em São Paulo e em diversas outras cidades brasileiras.

Para melhores esclarecimentos, dirija-se ao Secretariado dos Cursilhos de Cristandade, em São Paulo, à rua Leôncio de Carvalho, 104 (Telefone: 70-6541).

## 992

**O sofrimento é enviado por Deus? O dia de nossa morte é necessariamente aquele em que morremos, ou podia ser prolongada a nossa existência? No caso do suicídio, por exemplo, não significa que a vida poderia ser prolongada? (M. C. Z.)**

— O sofrimento humano, embora provenham de causas naturais, revestem-se de um aspecto sobrenatural para aqueles que têm fé: eles são permitidos por Deus, a fim de nos proporcionar não apenas uma consciência de nossa condição humana frágil e limitada, mas também um meio de purificação espiritual, uma ocasião de praticar as grandes virtudes cristãs da paciência, da perseverança, da confiança, uma fonte de muitos merecimentos e uma associação aos sofrimentos redentores de Cristo, aproveitando desta forma a cada um de nós e a todo o Corpo Místico que é a Igreja.

Na realidade, a duração de nossa vida é um mistério que depende, em última análise, da vontade do Criador (Mt 6, 27). Porque, embora a ciência médica seja hoje capaz de adiantar alguns dias o nascimento de uma criança e prolongar artificialmente por algum tempo a vida de um enfermo, o momento exato de nosso nascimento e de nossa morte depende da vontade soberana de Deus. Nesse caso, a vontade dos homens que aceleram ou prolongam o momento do nascimento ou da morte, não faz mais do que colaborar para que se realize o que estava predeterminado nos planos de Deus.



# Um Cardeal vai para as missões

...e os jovens católicos comentam  
o seu gesto



*O cardeal Paul-Emile Ségez, arcebispo de Montreal renunciou à sua sede para ir trabalhar com os leprosos, na África.*

## UM MISSIONÁRIO PARA A ÁFRICA

No ano passado, algum tempo após o Sínodo Episcopal, o cardeal arcebispo de Montreal (Canadá) surpreendia o mundo ao anunciar sua decisão de renunciar à sua sede episcopal para se tornar missionário entre os leprosos da África.

Paulo VI, ao qual o cardeal Léger comunicara sua decisão, não teve dificuldade em aceitar a renúncia e aprovar seu gesto generoso e comovedor.

É o grande arcebispo Paul Emile Léger deixou sua pátria, sua família, seu cargo, seus privilégios, partiu para o interior da África e desde há um ano vive entre os pobres leprosos, prestando-lhes auxílios materiais e espirituais.

## A LÓGICA DA FÉ

A decisão do cardeal era uma consequência lógica de toda a sua vida.

"Alguém perguntará porque eu abandono a barca quando ruga a tempestade. Mas no fundo é exatamente a presente crise religiosa que me induz a ceder o meu posto para me converter num simples sacerdote missionário.

Meu gesto é uma consequência lógica de minha fé e de minha vida. Durante o Sínodo, ao serem discutidos os problemas sobre a fé e o ateísmo, experimentei um verdadeiro drama de consciência. Compreendi desde logo que Deus exigia de

mim algo mais do que meras palavras. A Igreja é essencialmente missionária. No dia em que ela deixar de caminhar para aqueles que ainda não conhecem o Evangelho, ela se dobrará sobre si mesma, se converterá num "Ghetto" e será infiel à sua missão. Mas se o Evangelho deve ser anunciado a todos os homens, terá de sê-lo antes de tudo aos párvulos, aos pobres de espírito, para os quais Cristo manifestou sempre uma predileção especial".

Apesar de se ter dedicado longos anos em favor dos necessitados e criado em sua arquidiocese grandiosos projetos de ajuda aos sem teto e aos desocupados e participado ativamente nos grandes programas nacionais e internacionais de assistência aos pobres de todo o mundo, o cardeal Léger sentia que o amor cristão tende sempre a uma superação e que a era presente necessita uma verdadeira declaração de guerra contra a miséria e a pobreza.

"Fala-se muito de guerra contra a pobreza, mas esta guerra ainda não foi compreendida. Uma guerra muda o curso da história, o nível de vida; modifica até mesmo o conteúdo dos pratos e dos copos... E eu não vejo nada disto entre nós. Ainda não declaramos a guerra contra a pobreza".

Ele sabia também que a única resposta à bomba atômica do ódio e da destruição será a "explosão" de uma verdadeira caridade cristã:



"A bomba atômica não poderá jamais produzir nem uma migalha de amor. Devemos aprender a amar ficando bem perto do coração de Deus".

Muitas vezes o cardeal Léger afirmara que "a fé é sobretudo um testemunho de vida". E foi por isso que êle quis consumir sua existência como um simples missionário, ao serviço dos leprosos do continente africano.

\* \* \*

### JOVENS CATÓLICOS JULGAM O CARDEAL

A Revista "Mundo Negro" fez uma pesquisa entre seus jovens leitores sobre a atitude do cardeal Léger. Julgamos interessante respigar para os leitores da AVE MARIA as respostas mais significativas.

#### Lição para os jovens

"O cardeal Léger deu uma lição para muitos jovens. Aos 63 anos decidiu pendurar a púrpura e partir para um leprosário africano.

Quando se ama, nunca é tarde. Os homens estão hoje precisando de fatos concretos. As palavras são como bolhas de sabão: no princípio elas brilham mas depois se convertem em gotas de água e se evaporam instantaneamente. O Evangelho adquire todo o seu vigor fascinante quando se encarna em fatos concretos".

(LUCAS, estudante).

#### Um exemplo que deve ser levado a sério

Refleti muito sobre essa vocação tardia às missões. Na idade de 63 anos, bispo e cardeal, renuncia aos seus títulos e parte para as missões, não por um ou dois anos, mas para sempre, para se isolar num leprosário da África. Para mim, um homem assim é o São Francisco do séc. XX. Figuras como esta salvariam a Igreja e evitariam uma crise geral de fé.

Êste é um exemplo que nos estimula a tomá-lo a sério. Tomá-lo a sério significa fazer uma revolução violenta em nossa mentalidade, segundo o Evangelho, para provocar uma revolução pacífica no mundo, como Cristo nos ensinou".

(LOURENÇO, operário).

#### Agora eu creio!

"Agora sim eu creio que a Igreja é missionária. Para mim esta decisão tem mais valor que o decreto conciliar sobre as Missões. O cardeal Léger não foi como turista. Nem escreve uma carta pastoral sobre suas impressões de viagem. Mas seu exemplo vale milhares de cartas pastorais. Seu exemplo se gravou indelêvelmente em nosso coração.

Não é missionário senão aquêle que parte. E somente se parte quando se faz as malas e se deixa tudo. É muito fácil partir para as missões com o coração e ser "missionário de espírito"... Mas, enquanto isso muita gente morre nos leprosários e outros muitos morrem sem conhecer a Cristo.

Não será êsse "missionarismo de espírito" que faz diminuir as vocações missionárias e põe algemas em muitos que poderiam partir?

O cardeal Léger nos demonstra como se rompem as cadeias forjadas por nosso egoísmo e com cumplicidade de uma sociedade egoísta".

(LUÍS, seminarista).

#### Ê isso que os jovens esperam

"Porque tanta admiração por essa decisão do arcebispo de Montreal? Faz muito tempo que nós os jovens esperávamos algo assim. Não estamos na senda do Evangelho? O espanto perante gestos como êstes poderá significar que estamos esquecendo o Evangelho. Pelo contrário, é de desejar que seja êste o primeiro ramalhete de uma bela coroa, de um nôvo rosário da caridade iniciado por alguém que está mais elevado".

(MÁXIMO, estudante de Direito).

*"A Igreja foi chamada a tornar-se de fato, na história, nas fileiras da humanidade, o que é já de direito, o que é por dever: o testemunho de Cristo para todos. Não para dominar, não para substituir ou para sobrepor-se à cidade terrena; mas para penetrar nos espíritos com sua luz de verdade, com o seu fermento de liberdade, com o seu estímulo ao trabalho na justiça e na fraternidade; para dar ao mundo a sua unidade religiosa, na harmonia das suas naturais e respeitáveis diferenciações étnicas, culturais, políticas. E católica por instituição, deve ser católica na realidade."*

*"O dia das Missões — que neste ano ocorre no dia 20 de outubro — deve ser uma ocasião para reavivar no coração de todos os fiéis a consciência da vocação missionária, própria de toda a Igreja."*

(Paulo VI — Mensagem para o Dia das Missões)



## FALECERAM NA PAZ DO SENHOR:

Em São Bento do Sul: ATTÍOLIO ZANELLA, aos 4 de maio de 1968; Em Birigui: MANUEL INÁCIO DE ALMEIDA, aos 8 de abril de 1968; ANGELA ZORAT FANTIN, aos 19 de outubro de 1967;

Em Guararapes: LUIZ PERON, aos 15 de novembro de 1967;

Em Mirandópolis: DR. DJALMA FLAUZINO CORREIA, aos 23 de abril de 1968;

Em São Paulo: DALILA BRANZANI, aos 5 de maio de 1968;

Em Caçapava: MARIA JUPIRA NOGUEIRA, nossa assinante desde há 60 anos, — aos 8 de março de 1968;

Em Três Lagoas: o jovem JOSÉ ROBERTO BATISTA, aos 19 de agosto de 1968;

MARIA RODRIGUES DA SILVA, a 1.º de janeiro de 1968.

*Que Deus conceda a todos os nossos assinantes e amigos falecidos o eterno repouso, e aos seus familiares, o espírito de resignação e conformidade com a Sua vontade soberana!*

## AGRADECEM A INTERCESSÃO DOS SANTOS

Daisy Fátima Chembini (São José do Rio Preto — SP) agradece a intercessão de Santa Gema, Santo Antônio de Categeró, as Chagas do ombro de Jesus, Santa Marta; Maria Loureiro Bhering (Guana- bara); M. Leopoldina Aguirre (Monte Mór — SP); Antônia Poletto (Viçosa) agradecem a intercessão de N. Sra. Aparecida, Menino Jesus de Praga, N. Sra. do Perpétuo Socorro; Elisa Judice (Ubá), uma devota (Belo Horizonte), Sílvia Elebrão (São José dos Campos), Júlia Guimarães Puccin (Cruzeiro), Suzie de Pádua Mello (São Paulo, Isaura Aires Camargo (São Paulo) agradecem a intercessão do Menino Jesus de Praga; Adelaide Alves Ferraz (Lorena) agradece a Nossa Senhora; Zulmira Augusta Silva (Ubá) agradece a São Camilo de Lelis; Uma devota (Belo Horizonte) agradece favores pela devoção da Santa Face; Mariinha Aguirre (Monte Mór) agradece a São José; Daniel Ribeiro (Capital) agradece favores recebidos pela Novena das 3 Aves-Marias.

# Diário íntimo de João XXIII

(Excertos)

(Continuação)

## 12 DE AGOSTO

Sempre no mesmo lugar, não dou passo para a frente... Não me falta, não a boa vontade; nisso só tenho de agradecer ao Senhor pois que tudo é sua graça. Mas devo pensar que de boa vontade está o inferno cheio. Oh! se soubesse verdadeiramente quanto me importa ser bom e santo! Pois bem, não façamos mais assim. Amanhã confesso-me, e depois começo uma vida de maior atenção e fervor em honra da S.S. Virgem a qual merece todo o meu amor; e começarei por não falar com ninguém, nem em segredo, sobre pequenos defeitos, só visíveis para mim, que encontro noutras pessoas. Ó Maria!

## 17 DE AGOSTO

Esta tarde, quando soube da morte de um dos habitantes da minha paróquia, veio-me uma inspiração. Quando fôr a minha vez, estarei contente ou descontente com a vida? Se me tocasse tal como me encontro, teria pouco com que consolar-me.

## 18 DE AGOSTO

Devo ter presente que é minha obrigação não só "declinare a malo" mas outro tanto praticar o bem. Embora esteja longe de poder dizer que hoje estive isento do mal, pois que ainda foram feitos um pouco distraidamente o rosário e a visita; e depois quanto à visita, reservo-lhe sempre o último tempo. Com Jesus, isso não se faz, deixá-lo para o fim. Ó meu Jesus, quando terei um pouco mais de fervor?

## 1 DE SETEMBRO

Não foram mal as coisas, não; mas também não houve toda a perfeição; sinto-me um pouco indiferente, talvez; quanto à visita e ao rosário, exigem de mim um fervor mais intenso, tanto mais que me encontro a fazer a novena da Madona.

Ó pobre da Madona, quão pouco a amo! De instante a instante, me esqueço completamente dela. Pois bem, amanhã renovo pela centessima vez a Maria o obséquio de ser pontual e fervoroso assaz na visita e no rosário. Quem sabe se mantendo isto, não virá também o resto? Espere-mos e confiemos. "O Mater Mea!".

## 6 DE SETEMBRO

Parece impossível, quanto mais propósitos se tomam, mais se falta a eles. Aí está para o que sirvo.

Conversar, prometer, e depois? Nada. Fosse isso ao menos um meio de me humilhar.

## 8 DE SETEMBRO

Que lindo dia, que dia tão feio! Lindo, pela memória de Maria em menina, feio, porque não o santifiquei como devia. É sempre assim! Quanto maior é a necessidade que sinto de acertar, pior. Foi o que se deu hoje; nem exame particular, nem jaculatórias, nem nada; apenas dissipação. Em consequência, voltemos à calma. Recolhimento com jaculatórias. "Domine, miserere mihi, maximo peccatori!"

## 13 DE SETEMBRO

De tudo fiz um pouco, não estudei patavina, mas "transeat"; deixei o exame particular, fiz pouca leitura espiritual. Em resumo é sempre assim, quando se trata de mim. Se se olha superficialmente para mim, poderá, em geral, parecer que tudo vai a preceito. Mas quando me considero em relação ao que devia fazer e às graças que para isto me deu o Senhor, tenho vergonha de mim próprio e devo confessar-me grande pecador.

Ó Maria, imersa em dor, oh, chorai também por mim, não para que seja ingrato, mas a fim de que as vossas lágrimas tornem brando meu coração, tão duro e tão cruel para com Jesus, Fiat Fiat.



## OS GRANDES SIMULADORES: OS GAZES INTESTINAIS

Muita gente procura os médicos com queixas variadas, referentes a outros órgãos (aparentemente), mas, com uma causa comum: as gazes intestinais.

**ORIGEM** — Quase 80% dos gazes que normalmente são encontrados em nosso aparelho digestivo é ar deglutido, ar engolido quando comemos, bebemos ou falamos. Pouco resta para as chamadas “fermentações”.

Assim, pessoas que comem muito depressa, ou que falam muito durante as refeições, deglutem grandes volumes de ar. Os indivíduos que, por força das suas ocupações falam muito, como os professores, advogados, pregadores religiosos, etc., entram na lista dos “glutões de ar”.

Existe também uma correlação estreita entre tensão nervosa e gazes; quanto maior uma, maior o outro. Os que dormem de boca aberta, roncando, também ingerem grandes quantidades de ar.

**SINTOMAS** — Como nosso aparelho digestivo é um tubo ôco, a tendência normal é o ar ser eliminado por um de seus dois orifícios naturais. Acontece que os mais ou menos nove metros de intestinos, enrolados sôbre si mesmos, estão acomodados no abdômem de tal forma que entram praticamente em contacto com todos os outros órgãos abdominais.

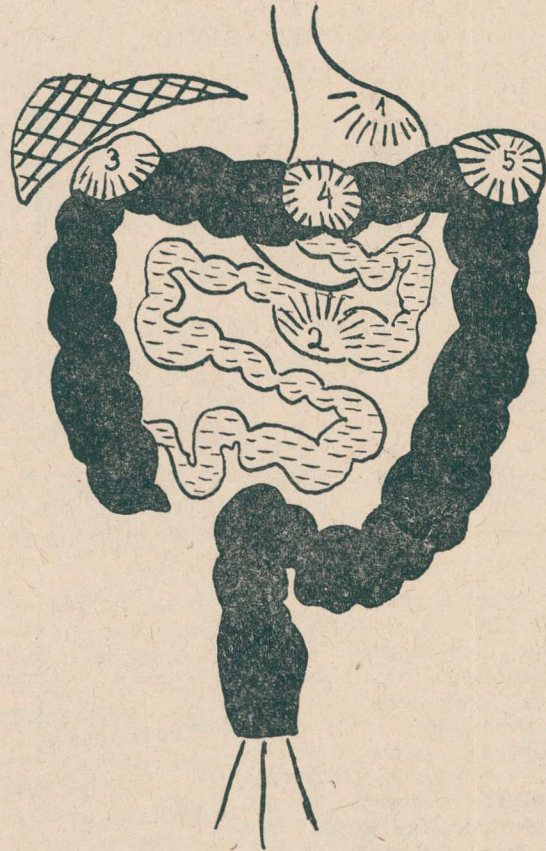
Para melhor entendimento, vamos acompanhar o percurso de um “bôlo” de ar que engulíssemos (seguir na figura). Como é muito leve, flutua dentro do estômago, constituindo (1) a câmara de gazes daquele órgão. Normalmente há pouco dêles ali. Mas, quando incide uma das condições acima, ela aumenta e, por contiguidade comprime a base do coração, dando palpitações e outros fenômenos subjetivos: mal estar no peito, suores frios. Por vêzes, pode haver dor, simulando uma crise de angina!

Do estômago, êles podem ser eliminados sob forma de arrôtos ou seguir para a frente, empurrados pelo tubo digestivo. Quando passam por (2) — intestino delgado — distendem-no e produzem cólicas violentas (“dôr de barriga”), que após ruído característico, podem desaparecer.

Quando passam em (3), podem comprimir esta região, logo abaixo das costelas direitas, dando a celeberrima “cólica de fígado”, que não tem nada de fígado. Continuando seu percurso (e as pessoas referem que “a dôr anda pela barriga”), passam em (4), onde podem causar os mesmos transtornos que causaram em (1).

Tudo isso tende a se agravar muito quando há prisão de ventre! Aí, êles ficam parados numa destas zonas mais tempo que o comum, dando portanto, crises dolorosas mais prolongadas.

Quando chegam em (5), no lado esquerdo da barriga, simulam com perfeição uma cólica de rins! Dôr violenta, angustiante. Por vêzes, devido a compressões em nervos diafragmáticos, por reflexo, produzem uma dôr na altura dos ombros, à direita, por exemplo, se vierem passando por (3).



**COMO EVITA-LOS** — É preciso, antes de tudo, ter hábitos intestinais normais. Quem sofrer de prisão de ventre, procurar seu médico para corrigi-la. Depois, seguir os seguintes conselhos:

- 1) Se tiver vontade de arrotar, E SE FÔR POSSÍVEL ISSO, deixe sair o “ronco”. É melhor expulsá-lo já na porta de entrada. Quem tem prisão de ventre, evite bebidas gasosas.
- 2) Coma devagar, sem pressa, mastigando bem os alimentos.
- 3) Fale devagar, pois senão, no momento de tomar o fôlego, lá vai ar para dentro.
- 4) Se tem que falar muito durante o dia, fazê-lo pausadamente, respirando pelo nariz.
- 5) Consulte seu médico sôbre remédios (Anti-fisióticos), que ajudam a eliminar os gazes.



# Variedades

## ENTRE CEGOS

Sentados à porta de uma igreja dois cegos costumavam pedir esmola. Ao receber o mais idoso uma nota grande, perguntou-lhe o outro:

- Quem é esse senhor tão generoso?
- Não sei. Só o conheço de vista...

## ENTRE NOIVOS

— Põe, querida, põe tua mãozinha aqui bem em cima de meu coração. E dize-me, que é que sentes?

— Sinto a carteira, estoufadinha de notas...

## NO RESTAURANTE

— Moço, por obséquio, pode fechar aquela janela?

— Mas, o vento o incomoda?

— A mim não; mas pode levar o bife.

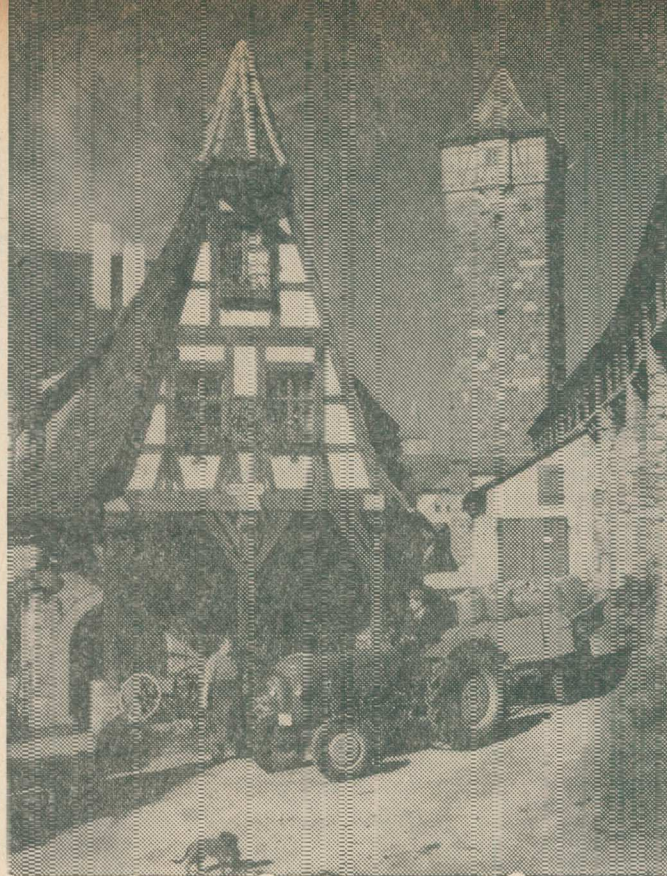
## NA ESCOLA

— Mais uma vez, Julinho, me convenço de sua preguiça. Seus colegas escreveram até três páginas de composição sobre o tema proposto: "O leite".

— Mas, professor, talvez o senhor não reparou bem. Minha composição foi sobre o leite condensado.

## SUGESTÕES PARA CARTAZES DE PASSEATAS:

- "Nem vodka, nem uísque; pinga!"
- "Vermelho bom, só batom!"
- "USA, sim, mas não abuse!"
- "O martelo, foi-se!"



Uma grande parte centr. da cidade de Rothenburg ob der Tauber conserva seu aspecto típico de há três séculos e meio. Desde a Guerra dos Trinta Anos não houve nenhuma modificação no centro da cidade. Por isso ela constitui um ponto de convergência de milhares de turistas da Alemanha e de outras nações.

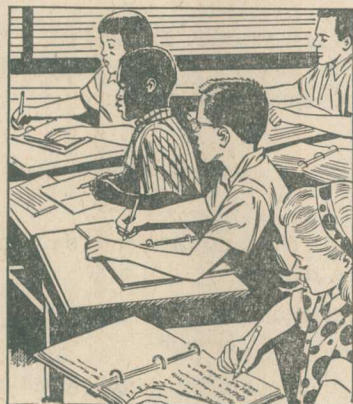
O papel é um dos artigos mais importantes para o homem. Sem o papel e sem a impressão, a maioria de nossa informação e educação teria sido perdida. Transações comerciais são levadas a efeito, os progressos científicos são registrados e as comunicações tornaram-se possíveis graças ao papel. Após vários séculos como matéria de impressão, o papel e seus derivados tornaram-se importantes para milhares de utilidades industriais.

Os primeiros fabricantes do papel foram as vespas e as abelhas. Foi Ts'ai Lun que no ano de 105 D. C. aperfeiçoou o processo da fabricação do papel, baseado em suas observações sobre as abelhas. Esse curioso chinês retirou a casca de uma árvore, transformou-a em pó e acrescentou linho e fibras de algodão. Durante o século XII os muçulmanos, que obtiveram o segredo dos chineses, trouxeram-no para a Europa.

No ano 500, os índios maias da América Central inventaram uma espécie de papel feito de casca da figueira. Eles produziram livros sanfonados de capas duras. Os astecas, que substituíram os maias como cultura dominante na América Central, melhoraram o processo. Nenhum índio americano foi tido como conhecedor da arte de fazer papel.

## A história do Papel

(I)



POR VERUS





## Maria Michaela

Em Madri, no dia 18 de janeiro de 1809, nascia uma menina.

Nasceu num castelo, e chamava-se Maria Michaela Desmaysières Lopes Dicastilo, Viscondessa de Jorbalan.

Maria Michaela sempre viveu no meio das riquezas; mas não dava valor para a fortuna. Sabem para que é que ela dava valor?

Para o tempo que Deus lhe deu!

Empregar bem o tempo — esta era a sua maior preocupação.

E aprendeu a rezar, a ler, escrever, pintar, bordar, engomar, cozinhar... Quando ainda era menina, abriu uma escolinha, no palácio de seu pai, para ensinar as crianças pobres da vizinhança.

Maria Michaela ficou moça; e continuou a aproveitar o tempo.

Visitava doentes, socorria os desamparados, e fundou um colégio.

Quando o seu irmão, o conde Diego foi nomeado embaixador junto à Córte, em Paris, Michaela acompanhou-o. Ia, com o irmão e a cunhada, a muitos bailes, teatros e recepções. Era moça e bonita, sua vida parecia um "conto de fadas".

Mas, apesar das obrigações da sociedade, achava sempre tempo para fazer o bem; e con-

tinuava sempre a estudar, a aprender. Tomou lições com uma florista, aprendeu a engomar, com uma engomadeira de fama. Aprendeu a bordar, aprendeu inglês...

Não perder tempo! Era esta sua maior preocupação.

E aproveitou tão bem o seu tempo, que ficou santa.

Santa Maria Michaela do S.S. Sacramento.

.....  
A partir do próximo número, TIA OLGA vai contar para a criançada lindas estórias dos Índios Carinauás: a estória do rato que virou morcego, a estória da preguiça, do coati e da juriti, etc..  
Aguardem, e vocês vão gostar muito!  
.....

Modelinho  
para  
sua filha



.....  
Esse conjunto ficará elegantíssimo para a sua filhinha. É confeccionado em tergal e cambraia. A saia evasê, em xadrez vermelho, branco e preto, o coletinho sem mangas em tergal vermelho liso e a blusa, que pode ser de mangas curtas ou compridas, em cambraia ou opalina branca. O coletinho pode ser feito em tricô, acompanhando o molde.





# Meu lar Minha alegria

Maria do Carmo Fontenelle

## Nós, as donas de casa...

Em nossa eterna luta para conservar felizes os nossos filhos enquanto estão a nosso lado, muitas vezes nos esquecemos de que é também preciso prepará-los para encontrar a felicidade no seu íntimo, quando se tornarem adultos.

Um dos melhores elementos com que contamos para conseguir isso está no mundo dos livros. Quando uma pessoa se acostumou, desde criança, a conviver com bons autores, terá sempre uma fonte inesgotável de encantamento e encontrará nela o melhor remédio para o tédio e um companheiro certo para os dias menos ensolarados da sua vida.

É preciso que a criança se acostume com os livros e que brinque com eles, antes mesmo de aprender a decifrá-los. Uma criança que cresce vendo livros por toda a parte na casa dos seus pais, certamente se convencerá de que são objetos importantes, que não poderão faltar em sua própria vida.

Desde o momento em que seu filho aprendeu a ler, ele deve ser encorajado e orientado na escolha de livros, até descobrir aqueles que lhe falem mais perto do coração e que serão lidos com o maior prazer.

Nos livros ele encontrará a porta que o leva a regiões estranhas e também ao território desconhecido do coração humano. Descobrirá esperanças, dores, segredos e extravagâncias, abnegações e egoísmos. Poderá se divertir como se tivesse uma cadeira permanente no melhor teatro do mundo! Um teatro onde a plateia pode interromper a vontade o espetáculo, ou prolongá-lo pela noite adentro por horas sem fim...

Nós mesmas preparamos o caminho para o tédio, quando cumulamos nossas crianças de presentes, gastando demais com brinquedos caros, e tirando delas todo o prazer de criar o seu entretenimento, usando a imaginação.

É preciso que, desde pequenina ela possa ter oportunidade de descobrir as coisas e expressar sua admiração com suas próprias palavras. Uma criança que observa uma nuvem escura, carregada de chuva, exclamou entusiasmada: "Parece uma tartaruga preta e nós todos estamos embaixo da sua casca!"

Nós muitas vezes, vivemos tristes e preocupadas e não apresentamos uma aparência de felicidade às nossas crianças — e elas crescem com a impressão de que a alegria de viver deve ser deixada para trás, que não cabe no mundo dos adultos... Vivemos preocupadas demais com os dias que estão por vir, num esforço constante, como se a vida fosse sempre para ser vivida no futuro e não no momento presente. Isso nos faz ignorar as "maravilhosas" descobertas da criança que vem correndo, toda excitada, a nos chamar para ver uma teia de aranha brilhando de gotas de orvalho. Respondemos distraidamente que estamos muito ocupadas, e a criança, desapontada "aprende" que a parte material vem sempre em primeiro lugar, e que a sua maravilhosa descoberta não vale nada... Certamente temos trabalhos urgentes, e mão alguma pode abandonar o trabalho todas as vezes que um filho descobre um ninho de passarinho, ou sair para admirar a "sua" teia de aranha... Mas algumas vezes é preciso deixar de lado as preocupações e ouvir, com toda a atenção, a história da "sua grande descoberta".



Para conservar as crianças saudáveis, precisamos alimentá-las bem. Muitas vezes elas não querem comer legumes e verduras, mas aceitarão com prazer novidades como estas:

### NHOQUE VERDE

- 1 maço de espinafre
- 1/2 xícara de queijo (de Minas ou ricota)
- 1 ovo batido
- 3 colheres de queijo parmesão ralado
- 3 colheres de farinha de trigo

Cozinhe o espinafre colocando as folhas lavadas na panela, sem água com uma colherinha de sal. Quando cozido, escorra toda a água que juntou. Repique bem sobre uma tábua de carne, ou passe na máquina e misture com o queijo amassado. Junte o ovo, o queijo ralado e a farinha. Tempere e prove. Faça bolinhas e cozinhe em água e sal. Arrume num pirex e cubra com o molho de tomates e cenouras. Polvilhe queijo ralado e leve ao forno para derreter o queijo da crosta. Mais ou menos 15 minutos.

### MÓLHO DE TOMATES E CENOURA (Magrinho)

- 2 cenouras pequenas
- 1 dente de alho esmagado com 1/2 colherinha de sal
- 1 folha de louro
- 1 tablete de caldo de carne
- 1 xícara de água quente
- 1 cebola pequena picada
- 1 colherinha de orégano
- 3 colheres de massa de tomates

Pique a cenoura e passe no liquidificador juntamente com o caldo de carne. Leve ao fogo os ingredientes, menos a massa de tomates. Deixe cozinhar por cinco minutos. Junte a massa de tomates e ferva mais um pouco. Prove e ajuste os temperos. O uso do tablete de caldo de carne, dispensa o sal.

### TRINCA DE FORNO

Uma ótima combinação de nutrientes assados juntos. Quantidade para uma pessoa:

- 1 tomate graúdo
- 1 banana madura
- 1 bife de hamburgo
- 1 colher de manteiga derretida
- 1 colher de salsa picada

Tempere bem a carne moída com alho esmagado com sal, cebola,

cheiro verde, pimenta e vinagre (1 colher para 1 quilo de carne). Forne tantos bifés quantas forem as pessoas. Arrume numa assadeira e leve ao forno muito forte (250°) o bife, o tomate partido ao meio e a banana descascada. Pincele o legume, a carne e a fruta com manteiga derretida. Deixe uns 10 minutos de um lado e vire outros 10 minutos. Ou deixe ficar ao ponto do seu gosto. Arrume pratos atraentes com os três coloridos diferentes, enfeitando com um galhinho de salsa. Sirva com pãesinhos quentes, ou arroz e leite.

### PARA VOCÊ QUE NÃO QUER ENGORDAR

A receita de nhoque verde é esplêndida, feita com ricota e o molho magrinho.

### PARA NÓS QUE QUEREMOS FAZER ECONOMIA

Podemos fazer a Trinca de Forno, fazendo render 1/2 quilo de carne moída acrescentando 5 tomates passados no liquidificador e 3 ou 4 colheres de azeite.

### TRABALHOS MANUAIS

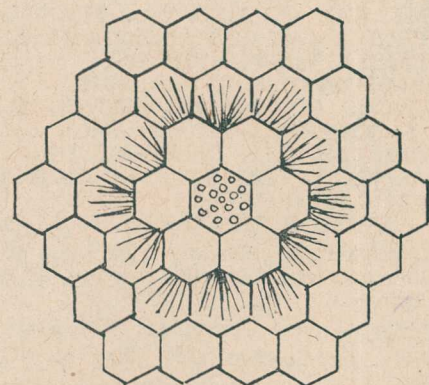
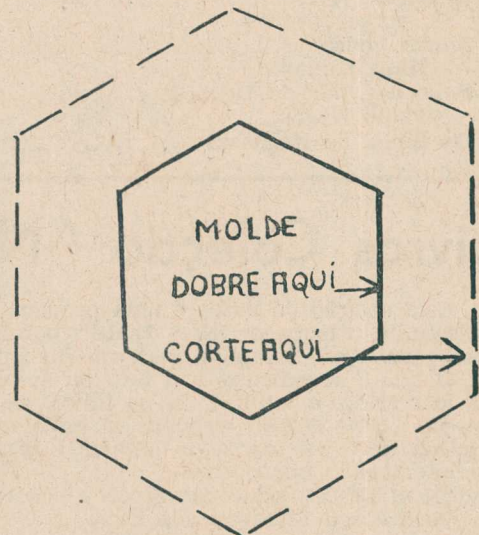
#### Colcha de retalhos rosa de charon

Use para esta colcha pedacinhos de retalhos, da mesma fazenda em cada carreira, sendo uma clara e outra escura, para dar contraste e ficar parecendo uma grande flor. Podem ser lisos ou estampados, mas devem ser do mesmo tipo de fazenda: — só algodão ou todos de lã.

Para o molde, recorte o risco em cartoline, ou fibra, aproveitando as capas dos cadernos já usados, ou plástico. Passe os retalhos a ferro, e recorte 1 cm maior do que o molde em todos os lados. Escolha um de cor viva para o centro e continue escolhendo nova cor contrastante que dê seis pedaços. O outro precisa ter tamanho suficiente para doze pedaços e o último para dezoito. Sempre em cores contrastantes. Recorte os pedaços, dobre-os sobre o molde e passe a ferro para marcar as dobras, reúna e separe todas as peças de uma rosa e comece outra. Depois que já houver suficiente material pronto, passe a costurar, montando uma rosa por vez: — dê alguns pontos pelo avesso para firmar as dobras e depois una os pedacinhos com pontinhos cerrados como se fosse chuleado bem unido e com linha forte. No final, una as rosas com pedacinhos, cortados do mesmo molde, mas todos de uma só cor, para dar maior destaque ao motivo. Termine com uma barra lisa da mesma cor que fizer a última carreira. Para uma colcha grande são neces-

sárias 27 rosetas, seis metades e doze quartas partes.

Se quiser experimentar, pode fazer só uma rosa e usá-la como almofada.





# Livraria da "AVE MARIA"

RUA JAGUARIBE, 761 — TEL. 52-1956 — CAIXA 615 — SÃO PAULO

	NCr\$		NCr\$
John J. Evoy S. J.		Walter J. Ciszek	
Realização da Personalidade na Vida Religiosa 2	6,50	O Espião do Vaticano	10,00
Irmã Marian Dolores		John Vu	
Personalidade Criadora na Vida Religiosa 3	6,00	Para Alem do Oriente e do Ocidente	7,00
A Religiosa e as Pessoas Idosas 4	5,00	L. Duarte	
R. W. Gleason — S. J.		Europa e Europeus	4,00
Viver é Cristo	5,00	C. Svenens	
Doutora Ane-Marie Lelennec		Amor e Responsabilidade Conjugal	3,00
A Vocação Religiosa Feminina 6	3,50	Margarida Acauan	
Jean Pihan. F. C.		Sexo e Vida	1,80
A Religiosa Educa Para Novas Tarefas Missionárias 7	4,00	Thomas Merton	
Jean-Baptiste Maraval		Tempo e Liturgia	7,50
Atividades Apostólicas das Religiosas e Revisão de Vida 8	5,00	Gustavo Corção	
Jean-Gabriel Ranquet		Lições de Abismo	8,00
Vida Religiosa e Realidades Naturais 9	3,00	Por especialistas	
Gabriel Marie Garrone		A Santa Missa — Mistério Pascal	12,00
A Religiosa Sinal de Deus no Mundo 10	7,50	J. Perez de Urbel	
Pe Manoel Foyaca, S. J.		A Vida de Cristo	12,00
As Encíclicas Sociais	6,20	Jacques Leclercq	
Clarence J. Enzler		A Vocação do Cristão	4,00
Cristo Minha Vida	4,70	Maria do Carmo Fontenelle	
A. Elchinger		Cosinha Sem Mistério (Arte culinária)	10,00
Leituras Bíblicas	10,00	Maria Thereza A. Costa	
Garcia de Sabadell		Noções de Arte Culinária	6,00
Histórias de Vida e Morte	5,00	Por especialistas	
J. Urtega		A Obediência e a Religiosa Hoje	7,00
O Valor Divino do Humano	5,00	Lúcia Jordão Villela	
Pe. João Maria César de Resende		Saber Viver — etiquetas sociais	14,00
Cristo Hoje	7,00	J. Carnot e Edith Carnot	
J. Lafayette		A Serviço do Amor (masculino ou feminino)	5,00
Retalhos	6,00	Salvatore Canals	
George Chevrot		Reflexões Espirituais	4,00
Simão Pedro	4,00	Gil Bonfim	
Hans Killian		Antes que Aprendam na Rua	5,00
Sobe o Olhar de Deus	8,50	João Mohana	
Paulo Nagai		A Vida Sexual dos Solteiros e Casados	6,00
Os Sinos de Nagasaki	8,00	João Mohana	
		O Mundo e Eu	3,50
		João Mohana	
		Maria da Tempestade	2,50

## Livros Coleção "NÓS DOIS"

Esta coleção de livros é uma pequena biblioteca verdadeiramente da família. Chama-se "NÓS DOIS" porque a família começa com dois, o marido e a esposa, mas contém muita coisa para os filhos.

O que a recomenda é o fato de apresentar assuntos e questões que o marido, a mulher, ou os filhos, em geral, querem saber. E a coleção "NÓS DOIS" responde a essas questões e assuntos capacitando Você a orientar-se, e também a dizer uma palavra certa quando interrogado por outros.

"NÓS DOIS", pode ser: Você e sua esposa; Você e seu marido; ou Você e seu Filho ou sua Filha.

Eis os títulos dos livros:

1. MARIDO, MULHER E... FRANQUEZA.
2. PROBLEMAS DOS ADOLESCENTES.
3. PAIS, E VOSSOS FILHOS?
4. RESPOSTAS PARA OS DOIS.
5. O CÉU COMEÇA NO MATRIMÔNIO.
6. OS JOVENS, A VIDA, O AMOR E O CASAMENTO.
7. CRISTÃO PELA GRAÇA DE DEUS.
8. AS MÃES TEM SEUS PROBLEMAS
9. EM CASA REZAMOS O TERÇO.
10. O MATRIMÔNIO TEM SUAS LEIS.

Adquira essa coleção e não fique só...  
Dois acertam mais do que um. E com "NÓS DOIS" você acertará bem.

Preço de cada Exemplar NCr\$ 2,00.

Preço da Coleção pelo Correio: NCr\$ 18,50.

Para Livrarias os descontos de praxe.

Pedidos a: C.S.S.R. Oficina Gráfica Santuário de Aparecida  
Oliveira Braga, 64. APARECIDA, S.P.

## CURA A EMBRIAGUEZ

O preparado ALCOSAN cura de fato o vício da embriaguez, produzindo aversão ao alcoolismo. — Um vidro: NCr\$ 6,00, incluída a remessa aérea. — Pedidos por reembolso postal ao:

Depósito de Produtos Farmacêuticos, Av. Getúlio Vargas, 275 — BELO HORIZONTE.

## LIVRARIA AVE MARIA LTDA.

Centro Comercial  
LONDRINA

Bíblías — Livros — Devocionários  
— Imagens — Artigos religiosos  
em geral

## VENDE-SE

1 clichéria completa, equipada com máquina eletrônica.

Não se atende pelo telefone.  
Ver e tratar à Rua Santa Izabel, 171 — São Paulo.